



NOTA TEMÁTICA

## **Salvador no Sistema Urbano/Metropolitano Brasileiro e na RMS**

**Gilberto Corso <sup>(\*\*)</sup>**

*Salvador é a terceira cidade do Brasil, em termos de população, abaixo de São Paulo e Rio de Janeiro. No cenário metropolitano nacional, a Região Metropolitana de Salvador - RMS - é a oitava região metropolitana do país considerada a população.*

*Estes indicadores já demonstram o papel preponderante que a cidade de Salvador exerce na sua região metropolitana - RM. Em Salvador habitam 75% dos moradores da RMS, segundo os dados do último censo (IBGE, 2010). O Produto Interno Bruto - PIB - de Salvador coloca a RMS também em oitavo lugar na comparação com as RMs brasileiras. Se a comparação for feita entre os municípios a posição de Salvador cai para a décima posição. Considerando o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano para o ano de 2010 este indicador coloca Salvador na posição 383<sup>a</sup> do Brasil.*

### *Quadro 1 - Posição de Salvador e da RMS quanto à População, PIB e IDH no Brasil*

<i>Indicador</i>	<i>Valor</i>	<i>Posição no Brasil</i>
<i>População municipal</i>	<i>2.674.923 hab</i>	<i>3<sup>a</sup></i>
<i>População RMS</i>	<i>3.573.973 hab</i>	<i>8<sup>a</sup></i>
<i>PIB RMS</i>	<i>21.155 R\$ per capita</i>	<i>8<sup>a</sup></i>
<i>PIB municipal</i>	<i>13.733 R\$ per capita</i>	<i>10<sup>a</sup></i>
<i>IDH municipal</i>	<i>0,754</i>	<i>383<sup>a</sup></i>

*Fonte: IBGE, 2010; PNUD 2010, dados compilados por Silva et al (2014)*

*Além destas características Salvador é definida no estudo Regiões de Influência das Cidades (IBGE, 2008) como Metrópole, abaixo de São Paulo, que é classificada como Grande Metrópole Nacional e do Rio de Janeiro e Brasília, classificadas como Metrôpoles Nacionais. Salvador sempre ocupou a posição de metrópole regional, nas diversas classificações anteriores do IBGE. No último estudo do IBGE sobre redes urbanas (IBGE, 2008) se percebe que Salvador ocupava uma posição intermediária, com um número pouco expressivo de capitais regionais e centros sub-regionais sob sua influência.*

*Se considerarmos o papel dirigente de Salvador (gestão pública, gestão empresarial e gestão social) a metrópole não se destaca nacionalmente, sendo a sua gestão pública típica de sua função como capital de estado, através de instituições com atuação apenas no território estadual. Instituições federais com atuação voltada para o Nordeste brasileiro como a CHESF (Companhia Hidroelétrica do São Francisco) e a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) tem sede em Recife e outras organizações como o Banco do Nordeste e DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) tem sede em Fortaleza. Na gestão empresarial Salvador também não se destaca, grandes empresas de origem baiana se transferiram para Rio e São Paulo, bancos*

*privados baianos de expressão nacional como o Banco Econômico e o Banco da Bahia não existem mais e o próprio Banco do Estado da Bahia hoje é propriedade do BRADESCO. Em síntese Salvador é uma metrópole regional de relevância nacional, se destacando principalmente pelo tamanho de sua população e pela sua macrocefalia em relação à RMS. Salvador chegou ao século XXI apresentando tanto continuidades como transformações. De acordo com os três últimos levantamentos censitários a participação da capital na população residente no estado da Bahia vem crescendo nas últimas décadas, passando de 17,5% em 1991 para 18,7% em 2000 e 19% em 2010, apresentando o que se pode chamar de macrocefalia entre os municípios baianos: em 2010, Salvador tinha 2,7 milhões de habitantes, enquanto o segundo maior município, Feira de Santana, distante apenas 116 km da capital, tinha pouco mais de 20% da população da capital (557 mil habitantes), seguido de Vitória da Conquista, no sul do estado, com 307 mil habitantes, e Camaçari, dentro da RMS, com 243 mil habitantes. Além desses três, apenas mais 12 municípios, entre os 417 do estado, tinham mais de 100 mil habitantes, sendo dois deles também parte da Região Metropolitana (Lauro de Freitas, com 163 mil, e Simões Filho, com 118 mil habitantes). Também é importante destacar que o município de Lauro de Freitas já pode ser considerado conurbado a Salvador, tornando-se uma extensão da ocupação da capital, pois muitos moradores circulam diariamente indo e vindo, num processo chamado de “mobilidade pendular” nos dois sentidos – de e para Salvador.*

*Enquanto parte de uma região metropolitana, Salvador continua atraindo pessoas e investimentos industriais, mas enquanto município capital do Estado, a cidade se mantém como uma metrópole displicente que não apresenta melhores condições de desenvolvimento nem dinâmica à altura de seu papel metropolitano, cada vez mais cedendo espaço a outras capitais do Nordeste e reforçando sua condição periférica no contexto nacional brasileiro.*



**(\*) A leitura de bordo é um documento minimamente editorado, por razões de eficiência de divulgação. Destina-se a um público estritamente interno ao Movimento CHIS.**

**Obs: Versão Eletrônica em CHIS.POP-BA.RNP.BR**

**(\*\*) Tadao Takahashi é Coordenador do Movimento CHIS-BA.**

